

RESUMO 105

PENETRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO DE *Meloidogyne enterolobii* EM ESPÉCIES DE *Psidium*. PENETRATION, DEVELOPMENT AND REPRODUCTION OF *Meloidogyne enterolobii* IN *Psidium* SPECIES. Sousa, A.D.¹; Castro, J.M.C.²; Ribeiro, J.M.²; Guimarães, L.M.P.²; Silva, M.S.²; Pedrosa, E.M.R.³.
¹Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, Pós-Graduação em Fitopatologia, Recife, PE; ²Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ³UFRPE, Departamento de Engenharia Agrícola, Recife-PE. E-mail: lilian.guimaraes@ufrpe.br

A presença de *Meloidogyne enterolobii* nas principais regiões de cultivo de goiabeira no Brasil tem comprometido severamente a produção do fruto e demandado o desenvolvimento de variedades resistentes. O trabalho avaliou a penetração, desenvolvimento e reprodução de *M. enterolobii* nas raízes de quatro espécies do gênero *Psidium* (*P. guajava* cv. 'Paluma', *P. guineense*, *P. cattleyanum* e *P. friedrichstalianum*) provenientes do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Semiárido em Petrolina, PE. Foram realizados dois experimentos entre agosto de 2014 a maio de 2015. No experimento 1, foram utilizadas 60 plantas (repetições) inoculadas com 6.000 ovos e, no experimento 2, foram utilizadas 44, inoculadas com 8.000 juvenis de segundo estágio (J2) de *M. enterolobii* por planta. As plantas foram avaliadas aos 5, 10 e 20 dias após a inoculação (DAI) para penetração e desenvolvimento e aos 60 DAI para a reprodução do nematoide. *Meloidogyne enterolobii* penetrou indistintamente nas espécies resistentes e suscetíveis, mas apenas em 'Paluma', houve evolução dos juvenis vermiformes para as formas salsichoides e globosas no experimento 1. No experimento 2, em todas as espécies haviam formas salsichoides do nematoide, porém, apenas em 'Paluma' as fêmeas chegaram à fase adulta. A cultivar 'Paluma' mostrou-se suscetível a *M. enterolobii* com fator de reprodução maior que 1, enquanto que as demais espécies estudadas sinalizaram uma possível resistência.

Apoio: CNPq.